PULGÂO

Gisele Boucherville

Préfacio

Toda família (), tem seus integrantes, e incluído nela, está o cachorro (). Com o cachorro, a pulga ().

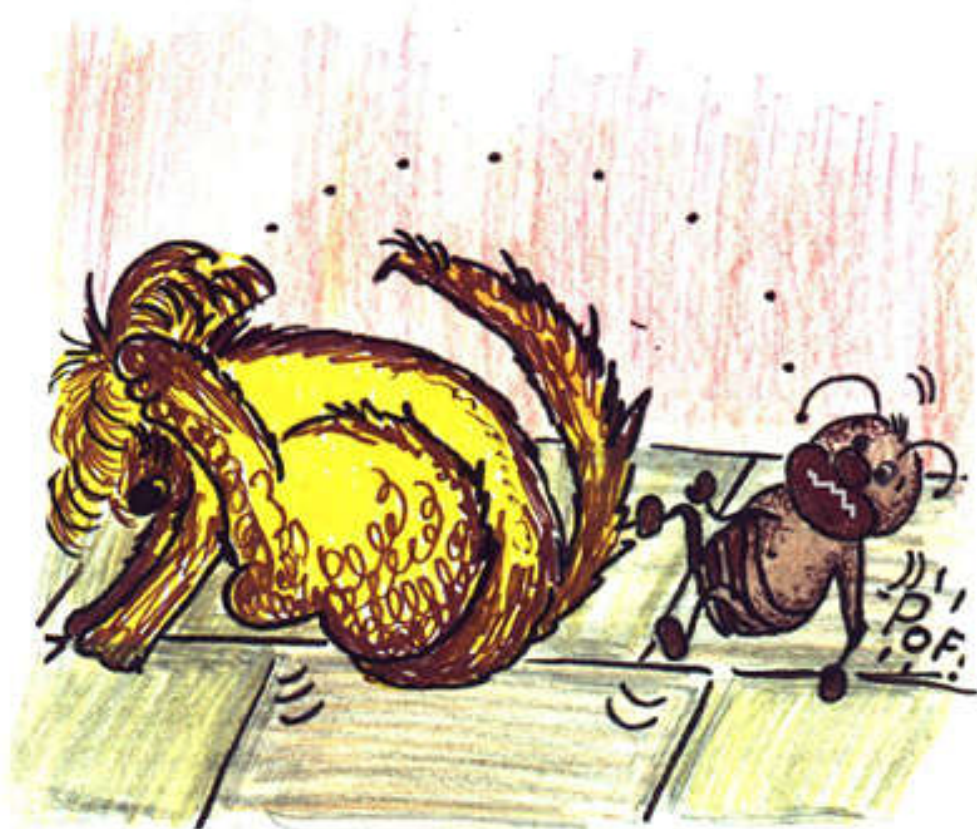
Todos têm o seu lugar na família, e a pulga também. Ela seria uma espécie de hóspede oculto. Bem pequenino, mas que se faz notar a cada mordidinha que dá.

Vejamos o que "O Pulgão" tem a nos contar sobre este hospedezinho, e sua vidinha familiar.

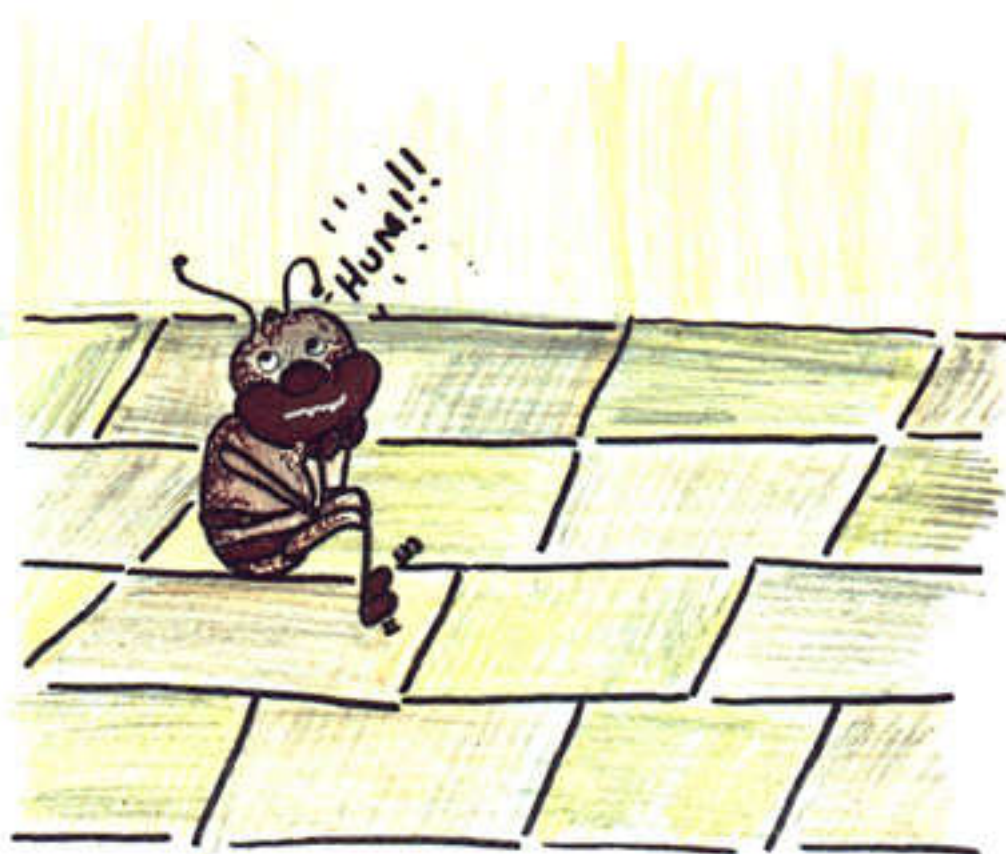
Gisele

VEM CÁ! VEM CÁ, YANGUE!

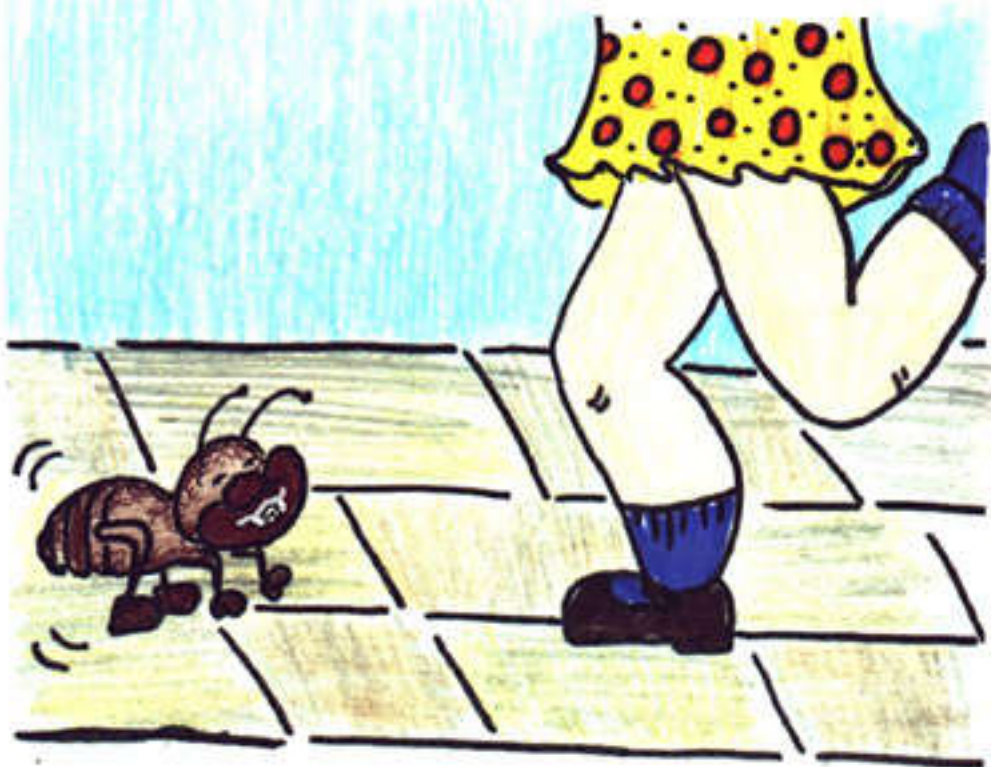
E O CACHORRO QUE ESTAVA A COÇAR, NUM PULO SAIU SEM PESTANEJAR.

MAS, OLHE SÓ O QUE ELE DEIXOU NO CHÃO...

UM PULGÃO!

UM PULGÃO QUE LOGO SE ALOJOU ENTRE OS TACOS DO CHÃO.

NÃO TENDO EM QUEM MORDER, FICOU A ESPERA DO QUE FAZER...

MAS LOGO PASSARAM ALI, UMAS PERNI - NHAS GORDINHAS, DE UMA LINDA GAROTINHA.

A PULGA VENDO AQUELA GOSTOSURA, PU - LOU COM FISSURA.

E... INHECO!!! UMA BOA MORDIDA DEU.

A PEQUENINA COÇOU, COÇOU E LOGO RECLAMOU:

AI! TEM UMA PULGA NA MINHA PERNA.

A MÃE VEIO CORRENDO, MAS SEM TEMPO!

A PULGA DANADA SAIU DESESPERADA.

E FICOU A ESPERAR A PRÓXIMA VÍTIMA PASSAR.

ELA ESTAVA NO CHÃO, NUM ESCONDERIJO PERFEITO, BEM ATENTA.

QUANDO PASSOU UMA PERNA COMPRIDA, MEIO MAGRELA.

ERA DE UM GAROTÃO.

SEM DÚVIDA NENHUMA, PULOU COM GULA, E UMAS BOAS MORDIDAS PODE DAR.

ATÉ QUE O GAROTÃO COMEÇASSE A BER - RAR:

- TEM PULGA NO MEU SOVACO...

E COMEÇOU A COÇAR, ATÉ ARRANCAR A PULGA DO LUGAR.

CAINDO ASSIM, MEIO TONTA, ENCONTROU LOGO ALOJAMENTO.

E FICOU A ESPERA DE ALIMENTO.

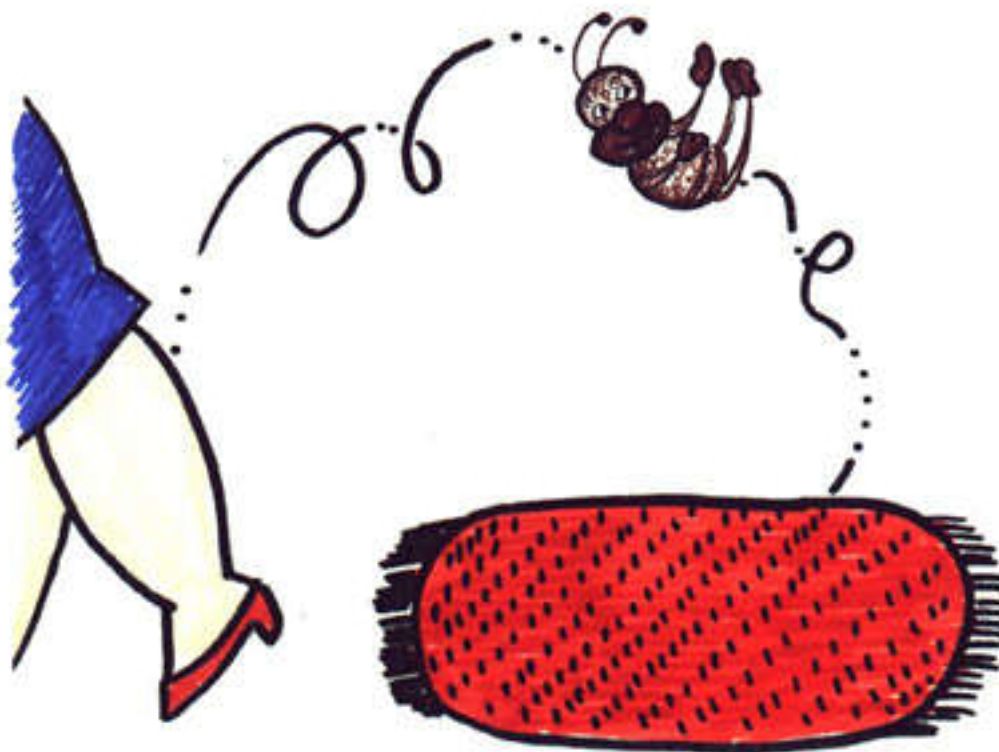
E O TEMPO PASSOU...

CAMINHANDO POR ALI, UMA PERNA REDONDA E ROLIÇA. A ESGANADA VIU.

E NUM SEGUNDO PULOU NA TRIFILL...

A MULHER DESESPERADA COÇOU, COÇOU, ATÉ QUE A MEIA FINA TIROU.

E A PULGA NUM SALTO OLÍMPICO ESCAPU - LIU.

E PULANDO, PULANDO, UM TAPETE ENCON- TROU.

... DEPOIS DE UM TEMPO, JÁ REFEITA DO SUSTO, OLHOU DESPISTANDO.

E VIU REPOUSANDO, UM PÉ GRANDE E GORDO.

"HUM!!! QUE BANQUETE ", PENSOU A PULGA, JÁ SE PREPARANDO PARA ATACAR.

E CAÇA DAQUI E CAÇA DE LÁ... A PULGA ASSUSTADA PARTIU DESENFREADA.

E PENSOU: " QUE VIDA AGITADA!!! BONS TEMPOS AQUELES EM QUE EU VIVIA NUM LUGAR TRANQUILO E QUENTINHO... BOAS MORDIDAS EU DAVA..."

QUANDO ESTAVA A SUSPIRAR, PASSARAM QUATRO PERNINHAS BEM PELUDINHAS.

E COMO UM RELÂMPAGO, A PULGA VOOU, E LOGO ATESTOU.

AQUELE ERA O SEU LUGAR, ONDE PODIA SEM PRESSA MORDER, DESCANSAR E ATÉ UMA BOA SONECA TIRAR.

****

Dados sobre a Autora

 Gisele Boucherville

Gisele Cristina de Boucherville é sãojoanense nascida em 22 de março de1962.É casada, tem quatro filhos e um amor muito grande pelas crianças de todo o mundo. Apesar de seus 39 anos ainda é também uma criança pois não consegue ver o mundo de forma tão complicada quanto sua idade lhe permite.

" A senha para conectar com o mundo infantil é a simplicidade e a sinceridade,códigos inexistentes no mundo daqueles que "cresceram demais" "!Diz Gisele.

É formada em Magistério e Equoterapia,onde exerce seu trabalho junto ás crianças deficientes com a ajuda dos cavalos. Equoterapia é a terapia fisica e mental feita com crianças e adultos especiais em cima do cavalo.
Escreveu vários livros infantis, já tem um editado:"Pulgão" Vale a pena conferir.

Para corresponder com Gisele Boucherville, escreva: gcb@mgconecta.com.br